

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

- Relatório
- Balanço
- Conta da Gerência
- Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública

DESDE 1892
A CRESCER COM



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pelo número 2 do artigo 19º e para os efeitos do número 4 do artigo 20º dos Estatutos convoco os Senhores Associados da Associação Empresarial de Penafiel (AEP) para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de Fevereiro de 2020, em primeira convocatória, pelas 18 horas e 30 minutos, no Auditório das suas instalações sitas à Rua D. António Ferreira Gomes (ao Sameiro), na cidade de Penafiel, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um – Leitura da acta da sessão anterior.

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação do Relatório da Direcção, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 2019.

Ponto Três – Outros assuntos de interesse para a vida da Associação

NOTAS

- a) Se à hora marcada não estiver presente ou representado o número legal de Associados, a Assembleia-Geral funcionará, em Segunda Convocatória, meia hora depois, conforme previsto no número 2 do artigo 23º dos Estatutos, com qualquer número de presenças.
- b) A documentação relativa ao ponto n.º2 da Ordem de Trabalhos encontrar-se-á à disposição dos Senhores Associados nas Instalações da Associação, sitas à Rua D. António Ferreira Gomes (ao Sameiro), onde podem ser levantados, bem como consultados todos os elementos, nos oito dias que antecedem a realização da Assembleia.

Penafiel, 17 de Janeiro de 2020

O Presidente da Assembleia-Geral

(Paulo Sérgio Sousa Santos Moreira Fernandes)



1. Relatório da Direção

No sentido de dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos da Associação Empresarial de Penafiel, adiante designada AEP, e de forma a levar ao conhecimento dos Senhores Associados o que foi a atividade da Associação ao longo do ano de 2019, apresenta-se para análise, apreciação e votação o presente Relatório de Atividades que pretende dar relevo aos principais factos ocorridos durante esse período, que coincide com o terceiro e último ano do mandato dos atuais Corpos Sociais, eleitos em Março de 2017.

Anexa-se, ainda, ao presente Relatório de Atividades, o Balanço e Contas do exercício de 2019 para apreciação, discussão e votação e, ainda, para conhecimento, o Parecer do Conselho Fiscal relativo às orientações tidas pela Direção e às Contas apresentadas referentes a esse período, conforme previsto na alínea b) do artigo 30º dos Estatutos.

Sendo a Assembleia Geral constituída por todos os Associados, nos termos estatutários, é de confiar que nela seja realizada uma rigorosa análise à gestão e atividade desenvolvidas pela Direção, às suas diretivas e orientações, aos seus resultados e às suas expetativas.

Espera-se que na Assembleia Geral de apreciação e discussão do exercício agora findo, os Senhores Associados possam promover uma elevada participação e, pela sua intervenção e proatividade, possam cooperar também com a sugestão de ideias e projetos para a atividade da Associação.

O exercício que agora termina assinala o fim do mandato dos atuais Corpos Sociais que, também ao longo do ano em apreço, asseguraram a estabilidade financeira e operacional que tem caracterizado a atividade da Associação nos últimos anos, estabilidade essa que se traduziu num resultado positivo de mais de 70 mil euros, na solidez dos vínculos laborais com os funcionários e com os vários prestadores de serviços, na credibilidade junto da Banca, na forte intervenção junto do tecido empresarial e na constante aposta em novos projetos e iniciativas.



Dos projetos em curso, destaca-se a consolidação do cartão “AEP Saúde” que atingiu ao longo de 2019 um crescimento assinalável no que respeita ao número de entidades protocoladas e ao número de Associados e utilizadores aderentes ao cartão, sendo que em finais do ano eram já mais de trinta prestadores de serviços de saúde protocolados e mais de dois mil utilizadores a

quem foi proporcionada, de forma totalmente gratuita, uma série de benefícios e descontos no acesso a diversos serviços clínicos e médicos espalhados por todo o concelho de Penafiel.

Por outro lado, 2019 assinala ainda o lançamento de um novo projeto: a revista #INPUT AEP”, uma revista com edição trimestral e distribuição gratuita a todos os associados e parceiros, na qual se aborda, sempre de uma forma independente, crítica e construtiva, as temáticas de interesse empresarial, económico e jurídico e através da qual se pretende introduzir um contributo próprio e crítico, com o propósito de promover uma maior proximidade entre os Associados, os parceiros e a comunidade Penafidense em geral.



De assinalar também que foi posto em marcha um processo de requalificação de todo o edifício da AEP que, no início do próximo ano, será uma realidade. Será um edifício de “cara lavada” com melhores condições para receber quem frequenta e visita a Associação.

O ano agora findo mereceu por parte da Direção o mesmo compromisso sério e empenhado que pautou a atuação ao longo de todo o mandato, sempre no sentido de assegurar o desiderato máximo de garantir um futuro de estabilidade, de projeto consolidado e com capacidade de renovação, em que os Associados se possam rever com satisfação numa Instituição com 127 anos, mas que se sabe renovar, se consegue adaptar às cada vez maiores exigências com que se depara e que consegue paulatinamente transmitir uma imagem de entidade idónea que respeita os seus compromissos e os seus parceiros.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL
Instituição de Utilidade Pública

A estabilidade financeira que se conseguiu manter neste exercício, e que foi fruto de um trabalho rigoroso de toda a equipa da AEP, permite continuar a delinear e executar verdadeiros projetos fomentadores do Associativismo e a aproximar a AEP dos empresários, unindo esforços, conhecendo as suas necessidades globais e específicas, de modo a poder ser uma parte da solução da classe empresarial.

Muitas vezes se referiu nos Relatórios anteriores à premissa base que orientou a atuação desta Direção e que, por se manter inalterável, atual e ajustada à realidade, se volta a reproduzir:

“... qualquer Direção está de passagem e é sua obrigação respeitar o passado, gerir o presente e projetar o futuro, potenciar recursos e criar bases sólidas para os que a vierem a suceder.

A AEP é, sobretudo, o conjunto dos seus Associados. É por eles que existimos, para eles que trabalhamos e é nossa obrigação continuarmos a nos valorizar e aperfeiçoar e, dessa forma, podermos contribuir para o seu desenvolvimento e para a solidificação do tecido empresarial de Penafiel e da região.

Atualmente possuímos um conjunto de instalações e de meios humanos que permitem disponibilizar aos Associados uma diversidade de serviços visando promover a representação e defesa dos interesses da atividade empresarial e dos agentes económicos.

Como Associação Empresarial que somos, é nosso dever estatutário olhar para todos de igual forma e com todos construir um projeto comum de crescimento. Embora sabendo da heterogeneidade do nosso tecido empresarial e que representamos associados de dimensões, geografias e sectores de atividades diferentes, sabemos também que para todos eles devemos ter soluções diversificadas e potenciadoras do seu crescimento.

O valor de uma Instituição mede-se pela sua influência e necessidade.

O passado que nos orgulha dá-nos os alicerces para um futuro que se constrói de projetos e com dinamismo, pelo que seremos sempre uma instituição com uma vontade constante de renovação, onde os problemas se transformam em desafios.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Associação de Utilidade Pública

Construiremos e arriscaremos, tendo sempre presente que teremos que atuar para que esta Associação seja cada vez mais forte, mais capaz, mais interventiva apoiando as empresas do concelho, através da criação de medidas de real fixação de emprego, do desenvolvimento de um plano de formação transversal que ofereça mais-valias para aqueles que procuram emprego, mas também um verdadeiro plano de formação para empresários que os torne mais fortes e competitivos”.

Mais uma vez, assim foi esta Direção e assim atuou ao longo de 2019.

2. Funcionamento Interno

O ano de 2019 não se desviou das orientações estratégicas e de atuação que têm vindo a ser seguidas na última década, nomeadamente no que se refere ao seu funcionamento interno, pautando-se pela manutenção de um clima de equilíbrio orgânico, funcional e financeiro que contribuiu para assegurar o regular funcionamento dos vários departamentos da Associação de forma natural e estável, garantindo a prestação de serviços de qualidade aos seus Associados e todos os agentes que procuram os serviços da AEP.

É importante realçar desde logo a mudança no cargo de Secretário Geral, em Abril passado, tendo sido feita uma nova aposta na contratação de um recurso humano que consagra, simultaneamente, a garantia da continuidade no processo de regeneração da organização funcional da Associação, a par de permitir a aplicabilidade da sua experiência profissional já detida no panorama do Associativismo, permitindo potenciar a capacidade técnica existente nos vários departamentos e o alargamento da esfera de atuação institucional da AEP.

Tal como já referido, e depois de nos últimos anos terem sido feitos avultados investimentos na renovação de todo o parque informático, rede e hardware e a requalificação de parte das instalações para a criação do espaço do Centro Qualifica, em 2019 foi adjudicada a requalificação do edifício da AEP tendo em vista a melhoria das suas condições estruturais e estéticas, mas sobretudo para criar melhores condições de trabalho e de utilização.

A qualificação dos recursos humanos da Associação continuou a ser uma realidade e uma aposta desta Direção, de modo a que toda a estrutura técnica estivesse habilitada a dar eficiente resposta e tratamento aos senhores Associados que tenham recorrido aos serviços da Associação.

Foi assim que esta Direção funcionou, imprimindo rigor, permitindo liberdade de atuação crítica aos seus profissionais, exigindo-lhes profissionalismo e resultados, tratando as pessoas como pessoas, os parceiros como parceiros, melhorando as condições internas e endógenas da Associação para que no exterior se possa ter dado o melhor em prol da melhoria do tecido empresarial da região em geral, e dos senhores Associados, em particular.

3. Fomento Associativo

O ano de 2019 não inverteu a tendência verificada nos anos anteriores no que se refere aos constrangimentos impostos pelos poucos apoios avisos de abertura de candidaturas disponibilizados pelo Portugal 2020 à grande maioria das empresas do concelho de Penafiel, iminentemente de cariz micro empresarial e ligadas aos setores mais convencionais. A abertura de candidaturas nas diversas áreas e eixos de intervenção continuou sobretudo a ser dirigida a projetos com uma vertente de internacionalização que limita, de sobremaneira, a possibilidade de serem apresentadas candidaturas a apoios por parte de muitos dos Associados da AEP.

Apesar das limitações específicas provocadas por essa realidade, e uma vez que o fomento associativo pode revestir de muitas outras formas de atuação, para além da elaboração de projetos próprios aos senhores Associados, a AEP continuou a atuar no sentido de potenciar a sua intervenção junto do seu universo associativo sob diversas formas, nomeadamente na formação profissional, na formação-ação junto de empresários e trabalhadores, no Centro Qualifica, na realização de iniciativas de promoção do comércio local, na organização e participação em colóquios, conferências e seminários sob os mais variados temas de interesse para a classe empresarial.

Numa outra perspetiva que reflete a atividade da Associação, e à semelhança do que se vem verificado ao longo dos últimos anos, o número de Associados continuou a crescer, em número e diversidade de sector de atividade, o que permitiu continuar o reforço e solidez da representatividade da Associação

Junto dos seus Associados, a AEP manteve uma conduta de entidade que os representa e que tenta promover a dinamização empresarial, gerar externalidades positivas e apostar em inovadoras e diferenciadas formas de promover o associativismo e os seus Associados.

A posição da AEP na defesa do movimento associativo, da sua representatividade e dos seus Associados pautou-se sempre por linhas de atuação e conduta que privilegiaram a defesa e promoção do comércio de proximidade, da atividade empresarial do Concelho de Penafiel e do

fomento do empreendedorismo empresarial. Essa defesa intransigente das convicções que caracterizam esta orientação estratégica contribuiu para elevar o conceito de promoção do movimento associativo, numa lógica de intervenção que confere utilidade e acrescenta valor.

No que respeita à sua atuação no CETS, a AEP sempre se pautou por uma atuação que evidenciasse a necessidade de uma inflexão na orientação estratégica de modo a que efetivamente se pudesse beneficiar as Associações integrantes do CETS, respeitando assim a razão da sua criação e existência, situação que continua muito aquém do pretendido. Para além disso, a AEP sempre procurou alertar para a necessidade de a situação financeira do CETS se coadunar com a sua realidade orgânica e operacional, situação que nem sempre se mostrou com o ajustamento aconselhável, provocando o debate e a análise junto das AE`s parceiras que compõe o CETS.

Esta Direção, apesar da dificuldade que é envolver e identificar a classe empresarial com o movimento associativo, procurou contribuir para que o Associativismo traduza e comporte uma expressão organizada e válida da sociedade, e sempre procurou implementar medidas de defesa e útil representatividade dos senhores Associados, a promoção do bem comum e a dignificação do bom-nome desta instituição centenária.

Entende-se que promover o Associativismo é, também e sobretudo, disponibilizar aos Associados as valências, serviços e instalações desta instituição e, cada vez mais, criar uma dinâmica de envolvimento e de atuação catalisadora comum, acrescentar valor à sua atividade e gerar mais valias por força da atuação concertada e representativa.

Para esta Direção, fomentar o Associativismo faz-se, mais que no estabelecimento de protocolos institucionais, através da representação prática e defesa concreta dos interesses da atividade empresarial e dos agentes económicos, colocando ao seu serviço e disposição todas as nossas mais valias e know-how.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL
Promoção de Utilidade Pública

4. Relações Institucionais

A Associação Empresarial de Penafiel por tudo quanto o seu passado representa, por tudo o que o seu presente demonstra, por tudo o que o seu regulamento estatui e pela conduta moral de todos aqueles que a representam, privilegia o relacionamento amigável e cordial com as várias entidades com que se relaciona.

O ano de 2019 não constituiu exceção a esse conceito de pautar pelo respeito e cordialidade os relacionamentos institucionais, em que a autonomia de atuação, soberania institucional e liberdade de expressão nunca foram colocadas em causa, nem comprometidos ou alienados esses valores, quaisquer que fossem os agentes ou causas motivadoras desses relacionamentos.

A promoção do bem comum e geral, concebida por atuações de promoção e alcance de resultados eficazes e de orientações de cooperação estratégica, é manifestamente preferível a atuações de *contra corrente*, sempre que injustificáveis ou desajustadas, e a protagonismos individuais inconsequentes, facto que a AEP sempre tem tentado relevar no seu comportamento, com particular incidência no relacionamento com as suas associações congéneres.

Esta Direção sempre tentou que a AEP contribuísse, com a dedicação e o empenho de todos os que a representam, para o crescimento do concelho, para a evolução do tecido empresarial e para o desenvolvimento de todos os que em nós procurem apoio. Provavelmente esta postura de construção tenha sido fundamental para a solidificação da imagem credível com que a sociedade civil caracteriza a AEP.

A AEP foi e será uma instituição com uma vontade constante de renovação, onde os problemas se transformam em desafios, e impulsionadora de respeito para com os nossos parceiros e de com eles construir um percurso partilhado de sucesso.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública



Entre esses inúmeros parceiros, referimos, desde logo, e em primeira linha, a Câmara Municipal de Penafiel, com quem se tem tido um trabalho de grande proximidade e que tem permitido o desenvolvimento de diversos projetos comuns de interesse para a comunidade.

A AEP sempre manteve uma postura dialogante, amigável e cooperante no sentido de conseguir que fossem geradas sinergias proveitosas e benéficas para todos os agentes do Concelho de Penafiel e é de toda a justiça reconhecer que a posição da Autarquia para com a AEP foi, igualmente, pautada pelo respeito institucional e pela cooperação operacional, facto que se releva e aplaude.

Com a Junta de Freguesia de Penafiel foi igualmente possível continuar a desenvolver um trabalho frutuoso e de verdadeira parceria, em especial na dinamização do centro histórico da cidade e do seu tecido empresarial e de outras iniciativas em que se consegue aliar a satisfação das necessidades da população com as necessidades da classe empresarial.

FREGUESIA DE **PENAFIEL**



Com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional - de Penafiel, nomeadamente com o Centro de Emprego de Penafiel e com a Delegação Regional do Norte, através de trabalho



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

competente de ambas as partes, tem sido possível manter a AEP num exemplo enquanto Entidade Prestadora de Apoio Técnico para quem pretende criar a sua própria empresa. No âmbito da formação Profissional, tem-se mantido inesgotável a confiança que o IEFP tem demonstrado para com o trabalho da AEP e, agradecendo esse voto de confiança, só se pode afirmar que tudo se fará para nunca deixar de merecer essa confiança.

Com as Instituições do Concelho e de Concelhos vizinhos, como são os casos da Santa Casa da Misericórdia, Rotary Club de Penafiel, Cruz Vermelha Portuguesa, APADIMP, ADISCREP, Bombeiros Voluntários de Penafiel, Futebol Clube de Penafiel, Assembleia Penafidense, Sociedade Columbófila, ISCE Douro e ESTG de Felgueiras, Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo, Escola

Secundária de Penafiel, Escola D. António Ferreira Gomes, ACT, Biblioteca Municipal, Tribunal da Comarca Porto – Este e muitas outras, sempre se tentou marcar a posição por um relacionamento de diálogo e compromisso, assumindo por vontade própria ou por convite, a disponibilidade para participação em projetos comuns.

Com as diferentes instituições bancárias sempre se esteve e estará disponível para a realização de um trabalho que seja proveitoso e valorizador. Deles se recebeu sempre a confiança, em grande medida provocada pela capacidade de a AEP honrar de forma intransigente os seus compromissos e de apresentar uma credibilidade institucional e solidez financeira de referência bastante positiva.

As instituições que com a AEP trabalham sabem o quão criteriosa a AEP é, e que qualquer projeto abraçado será sempre com a garantia de empenho máximo e de compromisso assumido.

De entre os protocolos firmados e atribuições atualmente existentes e que em 2019 tiveram aplicabilidade prática na atividade regular da Associação, muito pela sua continuidade, destaca-se:

- IEFP – EPAT – Entidade Prestadora de Apoio Técnico e Entidade Formadora Acreditada.
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho – Entidade Formadora Acreditada para 23 áreas de educação e formação.
- CETS – Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa – Membro da Direção Executiva.
- ADERSOUSA – Associação de desenvolvimento Rural das Terras do Sousa - Vice-Presidente da Assembleia Geral.
- CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal – Associada e Protocolada para Acordo de cooperação na Medida Vida Ativa.
- Conselho Consultivo da AE Portugal – Membro do Conselho.
- Conselho Estratégico do Município de Penafiel – Membro do Conselho.
- CLAS – Conselho Local de Ação Social de Penafiel – Membros do Conselho.
- Conselho Consultivo da Comarca do Porto-Este – Membro representante dos utentes da justiça por atribuição do CETS.
- ANQEP - Centro Qualifica – Entidade Acolhedora e Executante do Centro Qualifica.
- Novo Rumo Norte – Entidade Técnica do Programa.
- OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados – Entidade Formadora Acreditada.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública

- ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – Entidade Formadora Acreditada.
- Portugal 2020 – Entidade Acreditada para os VALES.
- AEJA – Agrupamento de Escolas Joaquim Araújo – Membro do Conselho Geral

Esta Direção e esta Associação sabem que os seus parceiros são aliados fundamentais na prossecução da missão estatutária.

5. Departamento de Contabilidade

O número de Associados que elaboram a sua contabilidade no Departamento de Contabilidade da AEP – através da SCAEP - não teve variação significativa, mantendo-se ao nível do exercício anterior, o que permitiu garantir a estabilidade da atividade do departamento.



Na verdade, aos Associados que elaboram a sua contabilidade na Associação, continuou a ser-lhes disponibilizado um serviço profissional e um acompanhamento rigoroso e atento às mais diversas solicitações e necessidades apresentadas – cada vez mais significativas -, apontando-se como principais serviços o encerramento das contas do exercício, o preenchimento e envio das declarações fiscais e seus anexos, supervisão dos atos declarativos para a segurança social e para efeitos fiscais, relacionados com o processamento de salários, organização do dossier fiscal e o fornecimento de balancetes com periodicidade definida, tendo sido necessário, por força da constante e cada vez mais rigorosa legislação fiscal e dos seus procedimentos, imprimir uma constante actualização dos conhecimentos específicos e técnicos, por parte dos elementos que compõe o departamento.

Numa outra vertente, e por força de a AEP ter assumido a elaboração da contabilidade e gestão financeira do CETS desde 2017, este departamento manteve um acrescido volume de trabalho, uma vez que o número de projetos em que o CETS está envolvido e a complexidade da monitorização de muitos deles, continuam a exigir uma afetação de tempo e recursos da Associação, situação que para o ano de 2020 será alterada, deixando este serviço de ser prestado pela AEP.

Ao longo do ano, como vem sendo habitual, aos Associados foi disponibilizado um serviço profissional e um acompanhamento rigoroso e atento às cada vez mais rigorosas exigências e obrigações fiscais.

6. Gabinete de Estudos e Projetos

Em 2019, e na continuidade do desempenho que tem vindo a ser verificado nos últimos anos, a atividade deste departamento da Associação registou níveis bastante elevados, resultado do trabalho efetuado na elaboração de projetos no âmbito do Portugal 2020 e, sobretudo, pela continuação da dinamização no desenvolvimento de projetos das EPAT's, facto que colmatou num índice de resultados que coloca, por mais um ano consecutivo, a AEP no segundo lugar a nível da Delegação Regional do Norte como EPAT com mais execução.

Também este departamento mereceu o reforço da sua estrutura técnica através da contratação de um técnico, com formação na área das ciências económicas, com larga experiência no desempenho de funções de elaboração e acompanhamento de projetos aos vários fundos comunitários, acrescentando valor à capacidade técnica já existente.

No capítulo particular das EPAT's, em 2019 foram apresentados mais de 60 projetos de criação do próprio emprego (CPE, Microinvest, Invest+ e Invest Jovem) e dada assistência técnica e consultoria especializada a cerca de 30 empresas, atuação prestada em diversos domínios, mantendo-se o já elevado desempenho neste capítulo. Esta interessante dinâmica, com o retorno financeiro correspondente, levou a que a AEP mantivesse um estatuto de parceiro de referência para o IEFP, quer pela quantidade do trabalho desenvolvido, quer pela qualidade do mesmo.

Também se verificou em 2019, a já habitual colaboração dada ao Departamento de Imagem e Eventos, em que este departamento funcionou, muitas vezes, como veículo de suporte, divulgação e acompanhamento direto das mais diversas manifestações ao longo do ano, designadamente e com particular incidência, nos eventos promovidos, bem como a realização de parte do trabalho realizado para a efetivação e funcionamento do stand institucional da AEP na Agrival e no desenvolvimento de sessões regulares de informação, workshops ou conferências, nomeadamente:

- **Conferência Internacional Sobre Redes Sociais e Identidade Digital – 15 de Fevereiro**



- **Sessão de Informação Projeto Emprego “Associação Salvador” (Parceria) – 19 de Junho**



- **Sessão de Informação “Comércio Digital em Penafiel” – 9 de Julho**



Ao nível das informações prestadas aos senhores Associados, estabilizou-se a forma de comunicar através do envio eletrónico de novidades registadas nas mais diversas áreas empresariais, sensibilização de relevantes assuntos para a atividade empresarial, e esclarecimentos sobre o Portugal 2020 – muitas vezes consubstanciadas na newsletter eletrónica e que, em 2019, teve uma regularidade no seu envio.

A consolidação da atividade e resultados deste gabinete ao longo do ano de 2019 vai de encontro aos objetivos traçados aquando da sua criação e que passam por dotar a estrutura orgânica da AEP

com um departamento habilitado a poder corresponder às exigências crescentes dos empresários e, por outro lado, constituir uma importante fonte de receita para a Associação, minimizando a extrema dependência crónica dos apoios financeiros da formação profissional.

Em 2019, o departamento de estudo e projetos viu aprovadas duas candidaturas da tipologia de formação ação por parte da Associação Empresarial de Portugal e da Confederação do Turismo de Portugal, candidaturas que irão ter o seu início em 2020 e permitirão à AEP intervir junto de empresas da região, conferindo-lhes valor e dotando-as de novas e indispensáveis ferramentas e valências para corresponderem aos desafios que o mercado coloca, destacando-se o envolvimento de 10 empresas numa temática de internacionalização, que constitui mais um up-grade no processo interventivo da AEP:

Numa outra vertente, o departamento elaborou em parceria com a Nerlei (associação empresarial do distrito de Leiria) duas candidaturas ao SIAC, uma do Sistema de Qualificação e outra de Internacionalização, projetos que podem igualmente ajudar a solidificar a rentabilidade financeira do departamento e a garantir um acréscimo da sua atividade.

De assinalar ainda a elaboração de uma candidatura ao programa Portugal Inovação Social que prevê combater a infoexclusão empresarial dos idosos do concelho de Penafiel, projeto que a ser aprovado será, indiscutivelmente, uma mais valia para ajudar a sociedade a combater um problema de exclusão cada vez mais visível e alargado.

Espera-se que 2020 assinalo o crescimento deste departamento da AEP, nomeadamente no fomento de iniciativas de efetiva proximidade com o tecido empresarial, designadamente no que se refere a parcerias que resultem em trabalho direto junto de empresas de referência na região.

7. Departamento Jurídico

O Gabinete presta serviços à Associação Empresarial de Penafiel, sem limite de atendimento e versando todos os atos jurídicos necessários, e presta serviços de consultoria jurídica aos Associados, com atendimento às terças-feiras da parte da manhã (em caso de assunto urgente, o Associado pode-se deslocar ao escritório do Advogado, sendo aí atendido precisamente nas mesmas condições em que é atendido nas instalações da AEP).

Quanto ao apoio aos serviços da Associação, e aqui incluímos também as solicitações apresentadas pela SCAEP – Unipessoal, Lda., manteve-se a clarificação de legislação bem como de consultoria jurídica, elaborou-se, entre outros, pareceres (como por exemplo relativo ao CETS, mas também quanto ao RGPD e o Cartão AEP Saúde), minutas de contratos de trabalho, análise de minuta de contrato de empreitada, e ainda, a elaboração de síntese legislativas para posterior divulgação aos Associados, bem como se elaborou o Regulamento do I Street Food Festival.

Verificou-se ainda o patrocínio judiciário em ações judiciais, de direito laboral e de cobrança de créditos (com sucesso), e assessoria jurídica como no caso de registo de Beneficiário Efetivo tanto da AEP como da SCAEP.

Em relação aos vários Departamentos da AEP, procedeu-se a várias consultas solicitadas pelo Departamento de Contabilidade (quer a favor de Associados quer para esclarecimento desse mesmo Departamento), formalizaram-se contratos de trabalho e procedeu-se ao acompanhamento de processos de cessação de contratos de trabalho, bem como, a pedido se minudou contratos da área comercial.

Já quanto ao apoio direto ao Associado (muitas vezes solicitado pela SCAEP), mantém a procura no aconselhamento relativo a contratos de trabalho e a desvinculação dos mesmos, informação relativa à atualização de tabelas salariais.

Manteve-se ainda a procura na explicitação e informação sobre os diplomas legais com importância para a atividade dos Associados, assessoria e consultoria jurídica nas áreas do Direito Laboral,

Direito Comercial, Direito Civil e Direito Contra-Ordenacional (relacionado com a Autoridade Tributária e Aduaneira).

Resumidamente o Gabinete Jurídico recebeu e deu resposta a mais de 75 solicitações (onde se inclui contratos de várias índoles e protocolo ou regulamento, informações, assessoria jurídica e representação jurídica).

8. Departamento de Comunicação e Imagem

Este departamento em 2019 voltou a assumir-se como um dos mais visíveis da AEP, naturalmente por força sua vocação e esfera de atuação, mas também pela qualidade dos serviços praticados e eventos organizados, que conferem um importante fator de projeção e mediatização da Associação.

O ano de 2019 pautou-se pelo regular funcionamento operacional deste departamento, continuando a ter forte participação nas atividades de preparação, organização e realização dos eventos de animação e promoção do comércio local, nomeadamente na realização e/ou apoio dos seguintes eventos:

- **X Flores & Sabores (Incluiu o Street Food) – 3, 4 e 5 de Maio**



- **Penafiel Passeio d' Moda '19 - Primavera / Verão – 15 de Junho**



- **Agrival 19 – 23 de Agosto a 1 de Setembro**



- **X Feira da Saúde – 27 e 28 de Setembro**



- **Penafiel Passeio d' Moda '19 – Outono / Inverno – 2 de Novembro**



- **Jantar Anual do Associado da AEP – 22 de Novembro**



Penafiel Cidade Natal '19 – 30 de Novembro a 24 Dezembro



E, ainda, a colaboração na Noite Branca (6 de Julho)

A AEP ajudou ainda à realização de um Concerto Solidário “Ajudar Moçambique”, em 16 de Novembro, como forma de angariação de fundos para a ajuda às vítimas dos ciclones que assolaram Moçambique.

Ao nível da comunicação interna e externa consolidou-se a rotina da dinâmica de se estabelecer uma comunicação permanente, facto que, com certeza, levou a que o conhecimento externo de muitos dos serviços e valências da AEP se tenha traduzido no aumento de procura de informação e de esclarecimentos, nomeadamente junto do Gabinete de Estudos e Projetos, do Departamento de Formação e do Centro Qualifica.

Esta estratégia de comunicação viu as suas condições de suporte serem reforçadas e melhoradas potenciação da utilização website da AEP – criado no ano anterior - que permitiu também, sempre numa lógica de melhoria contínua, disponibilizar novas ferramentas aos Associados e a todos os seus utilizadores, possibilitando que estes possam fazer chegar, via website, a sua opinião ou sugestões sobre qualquer assunto da vida da Associação e, sobretudo, permitir a inscrição direta para qualquer curso, projeto, filiação associativa, entre outras possibilidades.

Porém, a grande novidade verificada neste departamento foi a criação da **#INPUT, Revista da AEP** que, conforme já referido, trata-se de uma revista com edição trimestral e distribuição gratuita a todos os associados e parceiros e totalmente produzida pelos serviços da AEP, quer ao nível do seu grafismo, quer ao nível dos seus conteúdos.

9. Auditório

O auditório da AEP continua a denotar uma singularidade que lhe confere uma vantagem competitiva, particularmente no que se refere à sua lotação. As reconhecidas condições de comodidade, a par da sua apreciável conservação e qualidade dos equipamentos que o integram, fizeram com



que o Auditório da AEP apresentasse em 2019 níveis de procura elevados em relação ao ano anterior que já havia sido, também ele, de enorme afluência.

Os mais variantes quadrantes da Sociedade Civil, local e regional, continuaram e reforçaram a preferência por este espaço da Associação, conferindo-lhe um carácter de espaço de excelência para o acolhimento de manifestações várias.

Mais uma vez, a geração de receitas não acompanhou diretamente esta elevada ocupação ao longo do ano devido ao facto de muitas das atividades desenvolvidas estarem ligadas a causas sociais e de solidariedade, fazendo-se por isso respeitar o respetivo Regulamento e tendo-se verificado a gratuidade de cedência do espaço.

Essas condições ímpares acompanhadas de um serviço de manutenção e restauro cuidados, permitiram que muitas dezenas de coletividades pudessem desenvolver as mais diversificadas manifestações e atividades, por um lado, e pudessem, por outro, conhecer e desfrutar de um dos espaços mais nobres desta Associação.

Relativamente ao funcionamento interno, o Auditório manteve a habitual utilização por parte do Departamento de Formação, designadamente no desenvolvimento de várias atividades integradoras.

Não foi possível ainda concluir o trabalho de reestruturação orgânica e funcional do Auditório, tendo em vista a sua potencialização que, pese embora a sua elevada utilização, ainda não está esgotada e

que, futuramente, integrada na construção do Centro de Negócios, pode acentuar a sua relevância no panorama concelhio e regional.

Também o mini auditório da Sede Social da AEP na Rua do Paço teve uma ocupação regular e



crescente, tendo esse espaço sido aproveitado para a realização de workshops e sessões temáticas dirigida a um número mais reduzido de participantes.

Destaca-se, além da realização de várias dessas sessões, a realização da Assembleia Geral da AEP.

10. Departamento de Formação

O projeto Formativo de 2019 contemplou o desenvolvimento dos seguintes projetos formativos financiados:

- Tipologia de Operação: 3.1 - Cursos do Sistema de Aprendizagem;
- Tipologia de Operação: 3.05 - Capacitação para Inclusão;
- Tipologia de Operação: 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados – AEP;
- Tipologia de Operação: 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados – AEBaião;
- Tipologia de Operação: 3.03 - Formação Modular para DLD e;
- Tipologia de Operação: 3.3 - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) inserida na Candidatura Integrada de Formação da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP).

No âmbito da formação não financiada ao longo de 2019 realizou ações de formação nas seguintes modalidades:

- Formação dos Professores das Políticas de Emprego e Formação;
- Formação Equiparada para atribuição de créditos da Ordem dos Contabilistas Certificados;
- Formação de Mediadores de Seguros devidamente homologada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;

O estreito relacionamento institucional com o IEFP, através Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto resulta na continuidade de apresentação de candidaturas a concursos para a realização das suas ações de formação nas nossas instalações.

Relativamente ao Sistema de Aprendizagem iniciou 3 novas ações nas áreas da saúde, informática e comércio.

No âmbito da tipologia de formação 3.03 – Formação Modular Certificada para DLD a Associação Empresarial de Penafiel descentralizou para a Junta de Freguesia de S. Tiago de Piães – Cinfães 3

percursos Formativos, o percurso de Cuidador/a de Crianças e Jovens e dois percursos Animação Sociocultural.

Relativamente à Tipologia de Operação: 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados a Associação Empresarial de Penafiel desenvolveu uma parceria com a Associação Empresarial de Baião assumindo o papel de entidade de formadora no desenvolvimento do deste projeto formativo.

Durante o ano de 2019 procedeu-se à reestruturação do plano curricular do curso de Agentes, Corretores de Seguros ou Mediadores de Resseguros (ramos vida e ramos não vida) e à homologação de um Curso de Conformação: Agentes, Corretores de Seguros ou Mediadores de Resseguros (ramos vida e ramos não vida) para dar cumprimento à alteração da legislação no Setor de Seguros.

Procedeu-se ainda, à homologação junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional do Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores na modalidade B-Learning.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública

Projetos Executados - Financiados

Tipologia de Operação: 3.1- Cursos do Sistema de Aprendizagem

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|---|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 1 - 3.º Período | 2019 | 11 | 180 | 1854 |
| 2 | Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade 1 - 3.º Período | 2019 | 13 | 432 | 5080 |
| 3 | Técnico/a de Informática - Sistemas 3 - 2.º Período | 2019 | 19 | 248 | 4186 |
| 4 | Técnico/a de Informática - Sistemas 3 - 3.º Período | 2019 | 19 | 1096 | 18715 |
| 5 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 2 - 2.º Período | 2019 | 188 | 316 | 5485 |
| 6 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 2 - 3.º Período | 2019 | 18 | 1043 | 18289 |
| 7 | Técnico/a Comercial 5 - 2.º Período | 2019 | 10 | 500 | 4552 |
| 8 | Técnico/a Comercial 5 - 3.º Período | 2019 | 10 | 872 | 7156 |
| 9 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 3 - 1.º Período | 2019 | 16 | 648 | 8056 |
| 10 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 3 - 2.º Período | 2019 | 16 | 699 | 8333 |
| 11 | Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes 1 - 1.º Período | 2019 | 21 | 741 | 13727 |
| 12 | Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes 1 - 2.º Período | 2019 | 21 | 587 | 9652 |
| 13 | Técnico/a de Apoio à Gestão 2 - 1.º Período | 2019 | 16 | 825 | 10696 |
| 14 | Técnico/a de Apoio à Gestão 2 - 2.º Período | 2019 | 16 | 545 | 6754 |
| 15 | Técnico/a de Informática - Sistemas 4 - 1.º Período | 2019 | 21 | 369 | 7443 |
| 16 | Técnico/a Comercial 6 - 1.º Período | 2019 | 20 | 390 | 7724 |
| 17 | Técnico/a Auxiliar de Saúde 4 - 1.º Período | 2019 | 25 | 385 | 9373 |

Tipologia de Operação: 3.05 - Capacitação para Inclusão

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|------------------------|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Florista | 2019 | 20 | 180 | 2396 |
| 2 | Empregado/a de Andares | 2019 | 20 | 200 | 4377 |

Tipologia de Operação: 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados AEP

| Ordem | Nome da UFCD | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|--|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | UFCD 3249 - Atendimento - inglês técnico | 2019 | 19 | 38 | 524 |
| 2 | UFCD 3273 - Prevenção de doenças e de acidentes na infância | 2019 | 22 | 50 | 1043,50 |
| 3 | UFCD 3775 - Ergonomia do posto de trabalho | 2019 | 18 | 50 | 822 |
| 4 | UFCD 1602 - Gestão de reclamações e conflitos com Clientes/fornecedores | 2019 | 22 | 50 | 1045 |
| 5 | UFCD 5436 - Liderança e motivação de equipas | 2019 | 15 | 50 | 594 |
| 6 | UFCD 0354 - Língua inglesa - atendimento | 2019 | 15 | 50 | 574 |
| 7 | UFCD 7220 - Apoio nos cuidados de alimentação e hidratação | 2019 | 15 | 50 | 706 |
| 8 | UFCD 5427 - Legislação laboral - contrato de trabalho/direitos individuais | 2019 | 24 | 50 | 1196,50 |
| 9 | UFCD 0349 - Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos | 2019 | 15 | 25 | 283,50 |
| 10 | UFCD 7846 - Informática - noções básicas | 2019 | 16 | 50 | 724 |



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública

| | | | | | |
|----|---|------|----|----|-------|
| 11 | UFCD 6580 - Cuidados na saúde a populações mais vulneráveis | 2019 | 24 | 50 | 1183 |
| 12 | UFCD 0601 - Princípios de fiscalidade | 2019 | 15 | 50 | 747 |
| 13 | UFCD 6943 - Língua alemã - informação | 2019 | 16 | 50 | 719 |
| 14 | UFCD 3777 - Fundamentos gerais de higiene do trabalho | 2019 | 19 | 25 | 393 |
| 15 | UFCD 0754 - Processador de texto | 2019 | 18 | 50 | 900 |
| 16 | UFCD 3786 - Controlo de riscos profissionais | 2019 | 20 | 50 | 1000 |
| 17 | UFCD 3546 - Prevenção e primeiros socorros - geriatria | 2019 | 22 | 50 | 1062 |
| 18 | UFCD 0576 - Imposto sobre o rendimento (IRC) | 2019 | 15 | 50 | 689 |
| 19 | UFCD 0190 - Arranjos florais e adornos para datas festivas | 2019 | 24 | 50 | 1200 |
| 20 | UFCD 0778 - Folha de cálculo | 2019 | 17 | 50 | 664 |
| 21 | UFCD 3429 - Língua inglesa - serviço de receção, atendimento e informação turística | 2019 | 17 | 50 | 763 |
| 22 | UFCD 0528 - Gestão de eventos | 2019 | 21 | 50 | 922,5 |
| 23 | UFCD 6577 - Cuidados na saúde infantil | 2019 | 17 | 50 | 709 |
| 24 | UFCD 3638 - Cosmetologia | 2019 | 15 | 50 | 698 |
| 25 | UFCD 10387 - Saúde e doenças em jovens | 2019 | 29 | 18 | 513 |
| 26 | UFCD 0192 - Arranjos florais com elementos secos | 2019 | 25 | 18 | 447 |

Tipologia de Operação: 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados – AEBaião

| Ordem | Nome da UFCD | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|--|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | UFCD 5440 - Comunicação Interpessoal e Assertividade | 2019 | 16 | 25 | 400 |
| 2 | UFCD 4798 - Prevenção e Combate a Incêndios | 2019 | 17 | 25 | 425 |
| 3 | UFCD 3564 - Primeiros Socorros | 2019 | 18 | 25 | 450 |
| 4 | UFCD 9214 - Marketing Digital | 2019 | 18 | 25 | 450 |
| 5 | UFCD 0627 - Língua Portuguesa - técnicas de escrita | 2019 | 16 | 50 | 800 |

Tipologia de Operação: 3.03 - Formação Modular para DLD

| Ordem | Nome do Percorso Formativo | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|---|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Cuidador/a de Crianças e Jovens 1 | 2019 | 18 | 135 | 2430 |
| 2 | Rececionista de Hotel 1 | 2019 | 20 | 172 | 3440 |
| 3 | Técnico/a de Informática - Sistemas 1 | 2019 | 16 | 205 | 3280 |
| 4 | Cuidador/a de Crianças e Jovens 2 (S. Tiago de Piães - Cinfães) | 2019 | 24 | 140 | 3360 |
| 5 | Animação Sociocultural 1 (S. Tiago de Piães - Cinfães) | 2019 | 20 | 52 | 1040 |

Tipologia de Operação: 3.3 - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) parceria com a CCP

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|---------------------|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Técnico/a de Vendas | 2019 | 18 | 873 | 11736 |



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL
Instituição de Utilidade Pública

Projetos Executados - Não Financiados

Formação dos Professores das Políticas de Emprego e Formação

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|---|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Formação Pedagógica Inicial de Formadores XIV | 2018 | 12 | 40 | 480 |

Formação para os Contabilistas Certificados homologada pela OCC

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|--|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Do Lucro Contabilístico ao Lucro Tributário – Orçamento de Estado 2019 | 2019 | 10 | 18 | 18011 |
| | | 2019 | | | 180 |
| 2 | Rendimentos Categoria A e B do CIRS e Rescisão Contrato Trabalho | 2019 | 15 | 18 | 270 |
| 3 | Encerramento de Contas 2019 - Análise ao Balanço e Contas (Rácios) e Proposta OE2020 | 2019 | 19 | 18 | 342 |

Formação para Qualificação de Mediadores de Seguros

| Ordem | Nome do Curso | Ano | Nº de Formandos | Carga Horária | Volume de Formação |
|-------|---|------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 | Agentes, Corretores de Seguros ou Mediadores de Resseguros XIII | 2019 | 8 | 71 | 568 |

Ainda durante o ano de 2019 a AEP – Associação Empresarial de Penafiel submeteu uma candidatura à Tipologia 3.3 – Cursos Educação e Formação de Adultos num total de 14 cursos:

3 Cursos de Nível Básico (B3)

- Cuidador/a de Crianças e Jovens;
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade;
- Eletricista de Instalação.

4 Cursos de Nível Secundário (NS)

- Cabeleireiro/o,
- Técnico/a de Instalações Elétricas;
- Técnico/a de Vitrinismo;
- Técnico/a de Contabilidade;
- Animador/a Sociocultural;
- Técnico/a de Informação e Animação Turística;
- Técnico/a Comercial;
- Técnico/a Auxiliar de Saúde;
- Esteticista;
- Técnico/a de Organização de Eventos;
- Técnico/a de Restaurante-B

De realçar ainda a realização de duas cerimónias dirigida aos alunos dos cursos de Aprendizagem que visaram assinalar acontecimentos revestidos de importância para os formandos e fomentar o relacionamento de proximidade entre a AEP e a sua estrutura formativa, técnica e de formandos, a saber:

- **Cerimónia de Entrega de Certificados e Diplomas Sistema de Aprendizagem – 1 de Julho;** e





ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituição de Utilidade Pública

- **Sessão Boas Vindas aos 65 Novos Alunos Cursos de Aprendizagem – 16 de Setembro**



11. Centro Qualifica

O Centro Qualifica da AEP desenvolveu durante o ano de 2019 – o terceiro ano da sua existência - as suas atividades com elevado empenho e qualidade, numa altura em que a qualificação e formação dos portugueses se tornaram fulcrais no desenvolvimento das políticas de educação e formação de adultos em Portugal, ficando marcado por uma sessão solene de entrega de diplomas e certificados a dezenas de adultos que passaram pelo nosso Centro Qualifica.



Depois de se conseguir a adequada implementação e consolidação na sua zona de intervenção e no desenvolvimento da sua atividade desde 2017, no exercício de 2019 o Centro Qualifica da AEP teve um papel estruturante no reforço da qualificação escolar e profissional da região, contribuindo assim de uma forma decisiva para o aumento da empregabilidade e para a inclusão social de muitos adultos. O desenvolvimento de processos de RVCC escolar tornou-se preponderante no cumprimento deste objetivo, pois pessoas mais qualificadas tiveram, não raras vezes, oportunidades mais favoráveis de acesso ao mercado de trabalho ou de promoção e melhoria das condições existentes permitindo, também, a criação das condições de acesso ao ensino superior, visando um adicional e subsequente aumento da qualificação.

Os processos de RVCC profissional, desenvolvidos em menor escala, tiveram em vista a melhoria dos níveis de certificação dos adultos, com 18 ou mais anos de idade, que não possuíam certificação na sua área profissional, permitindo em alguns casos a obtenção da categoria profissional de técnico, de nível 2 ou 4, conforme os casos. Com este processo, o saber resultante da experiência profissional adquiriu um novo estatuto face ao conhecimento científico e constituiu-se como um valor acrescentado para a pessoa, para a organização e para o mercado de trabalho.

A principal dificuldade, à margem das dificuldades operacionais e de “trabalhar o território”, que consideramos desafios, foi mesmo a escassez de adultos disponíveis para o desenvolvimento de

processos de RVCC, muito por força do efeito conjugado da baixa da taxa de desemprego e do aumento da qualificação da população verificada nos últimos anos.

Em relação aos objetivos propostos no plano estratégico, eles foram globalmente cumpridos, atingindo-se cerca de 90% dos inscritos previstos, cerca de 90% de não desistentes e com uma taxa de encaminhamento perto dos 50% que, face à insuficiência de ofertas formativas durante grande parte do ano, nos parece muito meritório.

- **Resultados obtidos em 31-12-2019**

| Estado - Processos RVCC | Total Escolar | Total Profissional | Total Estado |
|---------------------------|---------------|--------------------|--------------|
| Inscrito | 120 | 66 | 186 |
| Em Acolhimento | 244 | 44 | 288 |
| Em Diagnóstico | 94 | 8 | 102 |
| Em Orientação | 23 | 9 | 32 |
| Encaminhado Processo RVCC | 25 | 0 | 25 |
| Encaminhado | 345 | 419 | 764 |
| Em Reconhecimento | 238 | 10 | 248 |
| Certificado | 140 | 10 | 150 |

O que traduz que cerca de duas mil pessoas recorreram ao nosso Centro Qualifica, o que nos orgulha e, ao mesmo tempo responsabiliza.

Sempre com uma postura profissional de toda a sua equipa, e com dedicação, compromisso e muita persistência, o Centro Qualifica da AEP apresentou índices de desempenho que deve satisfazer todos os intervenientes e, estamos certos, motivo de causa de agrado da ANQEP pelos resultados obtidos, mais a mais, porque julgamos ser do conhecimento da Agência, que sempre pautamos a nossa atuação por fazer um trabalho sério e transparente.

Em 6 de Dezembro realizou-se mais uma Cerimónia de Entrega de Certificados e Diplomas do Centro Qualifica da AEP, onde se assinalou a conclusão do processo de RVCC e o aumento de qualificação escolar a mais de 70 jovens e adultos.



12. Notas Finais

O exercício de 2019 correspondeu ao terceiro ano do mandato dos atuais corpos sociais, eleitos em Março de 2017.

Neste último exercício os desafios voltaram a ser exigentes, mas a estabilidade diretiva, a par do regular funcionamento dos vários departamentos da Associação, foi novamente o garante da normalidade do exercício em apreço, traduzido na solidez das contas e na obtenção de um desempenho, a nível global, que a todos satisfaz, motiva e acima de tudo responsabiliza.

Esta Direção, que agora cessa funções, voltou a ser uma equipa motivada e unida, que manteve em prática um plano de estabilidade orgânica e funcional, consolidando as condições que garantam a continuidade do trabalho desenvolvido nos próximos anos a quem se apresentar ao próximo ato eleitoral, de modo a deixar as bases sólidas para o desenvolvimento de um trabalho sério, honesto e proveitoso nos próximos anos, livre de dificuldades financeiras e com uma imagem institucional de enorme credibilidade junto de toda a comunidade.

Esta Direção, ao longo do exercício e de todo o mandato sempre tentou criar e construir. Ser parte da solução e nunca causadora de problemas.

E como o reconhecimento e a gratidão foram valores sempre assumidos por todos os seus elementos, a Direção endereça os agradecimentos aos demais Órgãos Sociais pela cooperação institucional, orgânica e estratégica, cordial relacionamento e solidariedade que sempre prestaram ao longo deste exercício e de todo o mandato.

A todos os parceiros, reitera a sua vontade de trabalhar em conjunto em prol do território, numa lógica de cooperação, de amizade e de compromisso, tendo em vista a dinamização de projetos partilhados que a todos abona positivamente, sobretudo aos empresários e às gentes de Penafiel e da região.

Às instituições bancárias a Direção agradece a confiança prestada ao longo de todo o exercício.

Aos colaboradores da AEP dirige especial reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e que, em boa parte, contribuiu para facilitar a tarefa da Direção no sentido em que as suas orientações estratégicas sempre foram colocadas em prática.

É com redobrado orgulho que se assinala e saúda o facto de a AEP ter mantido intacta a sua autonomia institucional e continuar a ser uma entidade que não se privou de participar em muitas e importantes atividades da sociedade civil, manifestando sem reservas a sua posição.

Sempre houve a ousada ambição de se construir, de criar valor, de arriscar sem medo de errar, sempre na firme convicção que se tem de deixar para os futuros uma Associação mais forte, mais capaz e mais interventiva.

Foi esse o carácter e realidade que se encontrou no início deste mandato. É com esta independência institucional e liberdade descomprometida de atuação que se julga ter deixado um legado a quem vier a suceder a esta Direção.

Por último, propomos que o resultado líquido do exercício no montante de 74.750,51€ (setenta e quatro mil setecentos e cinquenta euros e cinquenta e um cêntimos) seja levado à Conta Resultados Transitados.

Penafiel, 14 de Fevereiro de 2020

A Direção

Pedro Nuno de Sousa Bessa

Nuno Filipe do Couto Alves Brochado

Pedro José Gomes de Melo

Vasco António Bessa de Melo

Augusto Basílio Neves Teixeira



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

Instituto de Utilidade Pública

13. Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Sobre as Contas referente exercício de 2019

Estudo
BRASIL
Santos

No dia dezassete de Fevereiro de dois mil e vinte, pelas quinze horas reuniram na secretaria da AEP os membros do Conselho Fiscal, para no cumprimento do mandato que V. Ex^{as} nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, examinamos os livros, registos contabilísticos e demais documentação da AEP - Associação Empresarial de Penafiel, em zelo pela observância da lei e estatutos da instituição, solicitamos à Direção os esclarecimentos, informações e documentos que em nosso entendimento julgados necessários.

Nos termos do disposto no Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal tem procedido à fiscalização da atividade da Associação, vigilância e observância da lei e dos Estatutos, verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte documental que se entendeu necessário, tendo os serviços responsáveis pela área da contabilidade fornecido, de forma diligente, todos os elementos por nós solicitados.

Nesta análise documental não constatamos desconformidades com compromisso e legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e organização contabilística, a aplicação das normas contabilísticas das ESNL, dada a sua especificidade, tem sido ajustadas a realidade da associação.

Numa análise global da Demonstração dos Resultados e do Balanço à data de 31 de Dezembro de 2019, verifica-se um aumento significativo nos rendimentos em relação ao exercício antecedente, observamos que existiu gestão de recurso, com uma contenção de custos, obtendo assim, um Resultado Líquido positivo, significativamente superior ao do exercício transato.

O Conselho Fiscal apreciou também o Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício em análise e com base no trabalho efetuado, somos a concluir que a referida informação está isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal, pelo que, refletem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da Associação Empresarial de Penafiel.

O conselho Fiscal registou o esforço, dedicação, que esta magnífica Direção da AEP- Associação Empresarial de Penafiel, desenvolveu no exercício das suas funções. Com o compromisso assumido mês após mês, foram atingindo os objectivos propostos, prestando um serviço exemplar aos empresários e comunidade.

Em conclusão, face ao exposto o Conselho Fiscal, **propõe**

1. Considerando a conformidade documental e organização contabilística com as normas atuais em vigor, somos da opinião que o Relatório e Contas de Gerência, as Demonstrações Financeiras e Anexos, relativas ao ano de 2019 apresentadas pela Direção devem ser aprovados pela digníssima Assembleia Geral.
2. Que seja atribuído um voto de louvor a Direção, realçando o desempenho do Presidente Pedro Bessa, pela liderança deste grupo de trabalho jovem e dinâmico, pelo empenho como conduziu os destinos da Instituição durante este mandato.

À consideração da Assembleia Geral.

O CONSELHO FISCAL

Fátima Estrela Silva Ferreira – Presidente

Fátima Estrela Silva Ferreira

Benvinda Liliana Rodrigues da Silva – Secretário

Benvinda Liliana Rodrigues da Silva

Paulo Sérgio Costa Nunes - Relator

Paulo Sérgio Costa Nunes



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL
Associação de Utilidade Pública

14. Documentos Contabilísticos

Balancete Razão (Sintético)

Ano: 2019

Todas as contas

Do mês: Apuramento ao mês: Apuramento

Todos os centros de custo.

| Conta | Descrição da conta | Movimentos do Período | | Movimentos Acumulados | | Saldos | |
|-------|-------------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| 11 | CAIXA | 0.00 | 0.00 | 56,034.99 | 53,550.58 | 2,484.41 | 0.00 |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | 0.00 | 0.00 | 3,662,713.13 | 3,630,587.61 | 32,125.52 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 1 | 0.00 | 0.00 | 3,718,748.12 | 3,684,138.19 | 34,609.93 | 0.00 |
| 21 | CLIENTES | 0.00 | 0.00 | 105,755.36 | 87,986.25 | 17,769.11 | 0.00 |
| 23 | PESSOAL | 0.00 | 0.00 | 239,399.16 | 239,399.16 | 0.00 | 0.00 |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | 0.00 | 16,053.52 | 333,543.65 | 352,719.02 | 0.00 | 19,175.37 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 0.00 | 0.00 | 899,100.00 | 1,104,100.00 | 0.00 | 205,000.00 |
| 26 | ACCIONISTAS / SÓCIOS | 0.00 | 0.00 | 24,699.40 | 12,964.40 | 11,735.00 | 0.00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR | 0.00 | 0.00 | 3,435,657.95 | 2,295,119.96 | 1,140,537.99 | 0.00 |
| 28 | DIFERIMENTOS | 0.00 | 0.00 | 1,568,750.60 | 2,365,076.48 | 0.00 | 796,325.88 |
| | Total da classe de conta: 2 | 0.00 | 16,053.52 | 6,606,906.12 | 6,457,365.27 | 1,170,042.10 | 1,020,501.25 |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | 0.00 | 0.00 | 58,547.52 | 0.00 | 58,547.52 | 0.00 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 0.00 | 0.00 | 2,519,852.43 | 1,547,168.06 | 972,684.37 | 0.00 |
| 44 | ACTIVOS INTANGÍVEIS | 0.00 | 0.00 | 57,922.10 | 57,922.10 | 0.00 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 4 | 0.00 | 0.00 | 2,636,322.05 | 1,605,090.16 | 1,031,231.89 | 0.00 |
| 51 | Fundo Social | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 160,023.07 | 0.00 | 160,023.07 |
| 55 | RESERVAS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 122,826.29 | 0.00 | 122,826.29 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 313,809.50 | 0.00 | 313,809.50 |
| 58 | EXCED.REVAL.ACTIV.FIX.TANGÍV.E INTA | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 312,791.17 | 0.00 | 312,791.17 |
| 59 | OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO | 0.00 | 0.00 | 9,948.26 | 241,130.39 | 0.00 | 231,182.13 |
| | Total da classe de conta: 5 | 0.00 | 0.00 | 9,948.26 | 1,150,580.42 | 0.00 | 1,140,632.16 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS | 0.00 | 905,511.93 | 905,537.27 | 905,537.27 | 0.00 | 0.00 |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 0.00 | 373,623.85 | 413,997.23 | 413,997.23 | 0.00 | 0.00 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO | 0.00 | 72,462.13 | 72,462.13 | 72,462.13 | 0.00 | 0.00 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 0.00 | 57,006.89 | 57,010.51 | 57,010.51 | 0.00 | 0.00 |
| 69 | GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 0.00 | 5,643.60 | 5,643.60 | 5,643.60 | 0.00 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 6 | 0.00 | 1,414,248.40 | 1,454,650.74 | 1,454,650.74 | 0.00 | 0.00 |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICOS | 87,503.70 | 0.00 | 92,613.70 | 92,613.70 | 0.00 | 0.00 |
| 75 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 1,342,182.78 | 0.00 | 1,358,718.33 | 1,358,718.33 | 0.00 | 0.00 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 75,365.95 | 0.00 | 75,515.95 | 75,515.95 | 0.00 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 7 | 1,505,052.43 | 0.00 | 1,526,847.98 | 1,526,847.98 | 0.00 | 0.00 |
| 81 | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 2,721,727.25 | 2,796,477.76 | 2,763,841.88 | 2,838,592.39 | 0.00 | 74,750.51 |
| | Total da classe de conta: 8 | 2,721,727.25 | 2,796,477.76 | 2,763,841.88 | 2,838,592.39 | 0.00 | 74,750.51 |
| | Total: | 4,226,779.68 | 4,226,779.68 | 18,717,265.15 | 18,717,265.15 | 2,235,883.92 | 2,235,883.92 |

Balancete Razão (Sintético)

Ano: 2019

Todas as contas

Do mês: Regularizações ao mês: Regularizações

Todos os centros de custo.

| Conta | Descrição da conta | Movimentos do Período | | Movimentos Acumulados | | Saldos | |
|-------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| 11 | CAIXA | 0.00 | 0.00 | 56,034.99 | 53,550.58 | 2,484.41 | 0.00 |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | 0.00 | 0.00 | 3,662,713.13 | 3,630,587.61 | 32,125.52 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 1 | 0.00 | 0.00 | 3,718,748.12 | 3,684,138.19 | 34,609.93 | 0.00 |
| 21 | CLIENTES | 0.00 | 0.00 | 105,755.36 | 87,986.25 | 17,769.11 | 0.00 |
| 23 | PESSOAL | 0.00 | 0.00 | 239,399.16 | 239,399.16 | 0.00 | 0.00 |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | 0.00 | 0.00 | 333,543.65 | 336,665.50 | 0.00 | 3,121.85 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 0.00 | 0.00 | 899,100.00 | 1,104,100.00 | 0.00 | 205,000.00 |
| 26 | ACCIONISTAS / SÓCIOS | 0.00 | 0.00 | 24,699.40 | 12,964.40 | 11,735.00 | 0.00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR | 40,373.38 | 44,804.12 | 3,435,657.95 | 2,295,119.96 | 1,140,537.99 | 0.00 |
| 28 | DIFERIMENTOS | 0.00 | 0.00 | 1,568,750.60 | 2,365,076.48 | 0.00 | 796,325.88 |
| | Total da classe de conta: 2 | 40,373.38 | 44,804.12 | 6,606,906.12 | 6,441,311.75 | 1,170,042.10 | 1,004,447.73 |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | 0.00 | 0.00 | 58,547.52 | 0.00 | 58,547.52 | 0.00 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 0.00 | 35,717.00 | 2,519,852.43 | 1,547,168.06 | 972,684.37 | 0.00 |
| 44 | ACTIVOS INTANGÍVEIS | 0.00 | 0.00 | 57,922.10 | 57,922.10 | 0.00 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 4 | 0.00 | 35,717.00 | 2,636,322.05 | 1,605,090.16 | 1,031,231.89 | 0.00 |
| 51 | Fundo Social | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 160,023.07 | 0.00 | 160,023.07 |
| 55 | RESERVAS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 122,826.29 | 0.00 | 122,826.29 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 313,809.50 | 0.00 | 313,809.50 |
| 58 | EXCED.REVAL.ACTIV.FIX.TANGÍV.E INTA | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 312,791.17 | 0.00 | 312,791.17 |
| 59 | OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO | 9,948.26 | 0.00 | 9,948.26 | 241,130.39 | 0.00 | 231,182.13 |
| | Total da classe de conta: 5 | 9,948.26 | 0.00 | 9,948.26 | 1,150,580.42 | 0.00 | 1,140,632.16 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS | 0.00 | 0.00 | 905,537.27 | 25.34 | 905,511.93 | 0.00 |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 44,804.12 | 40,373.38 | 413,997.23 | 40,373.38 | 373,623.85 | 0.00 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO | 35,717.00 | 0.00 | 72,462.13 | 0.00 | 72,462.13 | 0.00 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 0.00 | 0.00 | 57,010.51 | 3.62 | 57,006.89 | 0.00 |
| 69 | GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 0.00 | 0.00 | 5,643.60 | 0.00 | 5,643.60 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 6 | 80,521.12 | 40,373.38 | 1,454,650.74 | 40,402.34 | 1,414,248.40 | 0.00 |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICOS | 0.00 | 0.00 | 5,110.00 | 92,613.70 | 0.00 | 87,503.70 |
| 75 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 0.00 | 0.00 | 16,535.55 | 1,358,718.33 | 0.00 | 1,342,182.78 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 0.00 | 9,948.26 | 150.00 | 75,515.95 | 0.00 | 75,365.95 |
| | Total da classe de conta: 7 | 0.00 | 9,948.26 | 21,795.55 | 1,526,847.98 | 0.00 | 1,505,052.43 |
| 81 | RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 0.00 | 0.00 | 42,114.63 | 42,114.63 | 0.00 | 0.00 |
| | Total da classe de conta: 8 | 0.00 | 0.00 | 42,114.63 | 42,114.63 | 0.00 | 0.00 |
| | Total: | 130,842.76 | 130,842.76 | 14,490,485.47 | 14,490,485.47 | 3,650,132.32 | 3,650,132.32 |

BALANÇO INDIVIDUAL

dez-19

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2019 | 2018 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 972 684,37 | 1 017 583,45 |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | 56 505,90 | 43 089,16 |
| Outros investimentos financeiros | | 2 041,62 | 1 218,17 |
| | | 1 031 231,89 | 1 061 890,78 |
| Ativo corrente: | | | |
| Clientes | | 17 769,11 | 5 034,20 |
| Estado e outros entes públicos | | 16 194,30 | 14 862,41 |
| Outros créditos a receber | | 1 266 483,40 | 1 981 518,14 |
| Diferimentos | | 1 050,29 | 6 209,88 |
| Caixa e depósitos bancários | | 34 609,93 | 21 635,32 |
| | | 1 336 107,03 | 2 029 259,95 |
| | | | |
| Total do Ativo | | 2 367 338,92 | 3 091 150,73 |
| | | | |

Página 1 de 2

A Direcção

Pedro Nuno Sousa Bessa
 Nuno Filipe do Couto Alves Brochado
 Pedro José Gomes de Melo
 Vasco António Bessa de Melo
 Augusto Basílio Neves Teixeira

A Técnica Oficial de Contas

Dr.ª Dulce Sofia Monteiro da Silva

BALANÇO INDIVIDUAL

dez-19

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2019 | 2018 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio: | | | |
| Capital subscrito | | 160 023,07 | 160 023,07 |
| Reservas legais | | 11 095,56 | 11 095,56 |
| Outras reservas | | 424 521,90 | 424 521,90 |
| Resultados transitados | | 313 809,50 | 271 694,87 |
| Ajustamento / outras variações no capital próprio | | 231 182,13 | 241 130,39 |
| | | 1 140 632,16 | 1 108 465,79 |
| Resultado líquido do período | | 74 750,51 | 42 114,63 |
| | | 1 215 382,67 | 1 150 580,42 |
| Interesses que não controlam | | | |
| Total do capital próprio | | 1 215 382,67 | 1 150 580,42 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente: | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 35 369,67 | 15 096,24 |
| Financiamentos obtidos | | 205 000,00 | 234 115,14 |
| Outras dívidas a pagar | | 114 210,41 | 49 739,43 |
| Diferimentos | | 797 376,17 | 1 641 619,50 |
| | | 1 151 956,25 | 1 940 570,31 |
| Total do passivo | | 1 151 956,25 | 1 940 570,31 |
| | | | |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | 2 367 338,92 | 3 091 150,73 |

Página 2 de 2

A Direcção

Pedro Nuno Sousa Bessa
 Nuno Filipe do Couto Alves Brochado
 Pedro José Gomes de Melo
 Vasco António Bessa de Melo
 Augusto Basílio Neves Teixeira

A Técnica Oficial de Contas

Dr.ª Dulce Sofia Monteiro da Silva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

dez-19

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2019 | 2018 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | 87 503,70 | 50 240,35 |
| Subsídios à exploração | | 1 342 182,78 | 1 007 195,19 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | 13 416,74 | 22 105,66 |
| Fornecimentos e serviços externos | | (905 511,93) | (637 093,54) |
| Gastos com o pessoal | | (373 623,85) | (363 732,71) |
| Outros rendimentos | | 61 949,21 | 54 094,20 |
| Outros gastos | | (57 006,89) | (24 489,41) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 168 909,76 | 108 319,74 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | (72 462,13) | (64 387,82) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 96 447,63 | 43 931,92 |
| Juros e gastos similares suportados | | (5 643,60) | (921,67) |
| Resultado antes de impostos | | 90 804,03 | 43 010,25 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | (16 053,52) | (895,62) |
| Resultado líquido do período | | 74 750,51 | 42 114,63 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício | | | |
| Resultado líquido do período atribuível a: * | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | | | |
| Interesses que não controlam | | | |
| Resultado por ação básico | | | |

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Direcção

Pedro Nuno Sousa Bessa
 Nuno Filipe do Couto Alves Brochado
 Pedro José Gomes de Melo
 Vasco António Bessa de Melo
 Augusto Basílio Neves Teixeira

A Técnica Oficial de Contas

Dr.ª Dulce Sofia Monteiro da Silva

BALANÇOS HISTÓRICOS DA EMPRESA

Un: Euros

Un: Euros

| Rubricas | Código SNC | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--|--------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| Activo | | | | | | | |
| 1. Activo não corrente | | 1 092 849 | 50,89% | 1 061 890 | 32,92% | 1 031 232 | 41,09% |
| 1.1 Activos fixos tangíveis | 43 | € 1 071 126 | 50,89% | € 1 017 583 | 32,92% | € 972 684 | 41,09% |
| 1.2 Activos fixos intangíveis | 44 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 1.3 Participações financeiras - M.E.P | 41 | € 20 984 | 1,00% | € 43 089 | 1,39% | € 56 506 | 2,39% |
| 1.4 Outros investimentos financeiros | 41 | € 739 | 0,04% | € 1 218 | 0,04% | € 2 042 | 0,09% |
| 2. Existências | 31 a 39 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 3. Contas a receber e a pagar - Médio e Longo Prazo | 21, 22 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 4. Contas a receber e a pagar - Curto prazo | | € 957 118 | 1,04% | € 2 001 414 | 0,16% | € 1 300 447 | 0,75% |
| 4.1. Clientes | 21 | € 21 878 | 1,04% | € 5 034 | 0,16% | € 17 769 | 0,75% |
| 4.2. Outros | 228, 24 a 27 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 4.2.1. Adiantamentos a Fornecedores | | € 0 | | € 0 | | € 0 | |
| 4.2.2. Estado e Outros Entes Públicos | | € 8 730 | | € 14 862 | | € 16 194 | |
| 4.2.3. Outras contas a receber | | € 926 510 | | € 1 981 518 | | € 1 266 483 | |
| 5. Depósitos à ordem/Outros instr. financeiros/Caixa | 11 a 14 | € 24 221 | 1,15% | € 21 635 | 0,70% | € 34 610 | 1,46% |
| 6. Diferimentos | 281 e 282 | € 30 793 | 1,46% | € 6 210 | 0,20% | € 1 050 | 0,04% |
| 7. Total do Activo (1+2+3+4+5+6) | | € 2 104 980 | 100,00% | € 3 091 150 | 100,00% | € 2 367 339 | 100,00% |
| Capital Próprio | | | | | | | |
| 8. Capital/Ações Próprias | 51,52,54 | € 160 023 | 7,60% | € 160 023 | 5,18% | € 160 023 | 6,76% |
| 9. Outros instrumentos de Capital Próprio | 53 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 10. Reservas + Resultados Transitados | 55 a 59 | € 939 856 | 44,65% | € 948 443 | 30,68% | € 980 609 | 41,42% |
| 10.1. Reservas de Reavaliação | | € 424 522 | | € 424 522 | | € 424 522 | |
| 10.2. Outras Reservas | | € 11 096 | | € 11 096 | | € 11 096 | |
| 10.3. Resultados Transitados | | € 253 160 | | € 271 695 | | € 313 810 | |
| 10.2. Outras Variações | | € 251 079 | | € 241 130 | | € 231 182 | |
| 11. Resultados Líquidos do Exercício | 81 | € 18 535 | 0,88% | € 42 114 | 1,36% | € 74 751 | 3,16% |
| 12. Dividendos Antecipados | 89 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 13. Total do Capital Próprio (9+10+11+12) | | € 1 118 414 | 53,13% | € 1 150 580 | 37,22% | € 1 215 383 | 51,34% |
| Passivo | | | | | | | |
| 14. Provisões | 29 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 15. Contas a receber e a pagar - Médio e Longo Prazo | 21 a 27 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 15.1 Dívidas a Instituições de Crédito | 25 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 15.2 Dívidas a Sócios (Suprimentos) | 26 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 15.3 Outras Dívidas | 21,22,24,27 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 16. Contas a receber e a pagar - Curto Prazo | 21 a 26,12 | € 246 864 | 11,73% | € 298 951 | 9,67% | € 354 580 | 14,98% |
| 16.1 Dívidas a Instituições de Crédito | 25,12 | € 132 000 | 6,27% | € 234 115 | 7,57% | € 205 000 | 8,66% |
| 16.2 Fornecedores | 22 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 16.3 Estado e outros entes públicos | 24 | € 19 119 | 0,91% | € 15 096 | 0,49% | € 35 370 | 1,49% |
| 16.4 Outras Dívidas | 21,25,26 | € 95 745 | 4,55% | € 49 739 | 1,61% | € 114 210 | 4,82% |
| 16.4.1. Outros Empréstimos Obtidos | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 16.4.2. Accionistas (sócios) | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 16.4.3. Outros Credores | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 17. Diferimentos | 282 | € 739 702 | 35,14% | € 1 641 620 | 53,11% | € 797 376 | 33,68% |
| 17.1. Acréscimos de Custos | | € 49 175 | 2,34% | € 40 373 | 1,31% | € 0 | 0,00% |
| 17.2. Rendimentos a reconhecer | | € 690 527 | 32,80% | € 1 560 873 | 50,49% | € 797 377 | 33,68% |
| 17.2. Outros rendimentos diferidos | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 19. Total do Passivo (15+16+17+18) | | € 986 566 | 46,87% | € 1 940 570 | 62,78% | € 1 151 956 | 48,66% |
| 20. Total do Capital Próprio e do Passivo (14+19) | | € 2 104 980 | 100,00% | € 3 091 150 | 100,00% | € 2 367 339 | 100,00% |

A Direcção

Pedro Nuno Sousa Bessa
 Nuno Filipe do Couto Alves Brochado
 Pedro José Gomes de Melo
 Vasco António Bessa de Melo
 Augusto Basílio Neves Teixeira

A Técnica Oficial de Contas

Dr.ª Dulce Sofia Monteiro da Silva

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS HISTÓRICOS

| Rubricas | Cód SNC | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
|--|-----------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| Rendimentos | | | | | | | |
| 1. Vendas (líquidas) | 71 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 1.1. Mercado Interno | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 1.2. Mercado Externo | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 2. Prestações de Serviços | 72 | € 65 550 | 6,28% | € 50 240 | 4,43% | € 87 504 | 5,81% |
| 3. Variação nos Inventários de Produção | 73 | € 0 | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 4. Trabalhos para a Propria Entidade | 74 | € 0 | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 5. Subsídio à Exploração | 75 | € 906 303 | 86,79% | € 1 007 195 | 88,85% | € 1 342 183 | 89,18% |
| 6. Reversões | 76 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 7. Ganhos por Aumento de Justo Valor | 77 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 8. Outros Rendimentos e Ganhos | 78 | € 72 366 | 6,93% | € 76 200 | 6,72% | € 75 366 | 5,01% |
| 9. Juros Dividendos e outros Rendimentos Similares | 79 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 10. Total (1+2+3+4+5+6+7+8+9) | | € 1 044 223 | 100,00% | € 1 133 635 | 100,00% | € 1 505 052 | 100,00% |
| Gastos | | | | | | | |
| 11. Custo das Mercadorias Vendidas e das Mat. Consumidas | 61 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 11.1.1 Origem Interna | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 11.1.2 Origem Externa | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 12. Fornecimentos e Serviços Externos | 62 | € 527 987 | 28,99% | € 637 094 | 36,12% | € 905 512 | 54,37% |
| 12.1. Subcontratos | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 12.2. Serviços Especializados | | € 201 249 | 19,27% | € 315 171 | 27,80% | € 776 680 | 51,60% |
| 12.3. Materiais | | € 13 681 | 1,31% | € 14 326 | 1,26% | € 21 863 | 1,45% |
| 12.4. Energias e Fluidos | | € 13 564 | 1,30% | € 17 553 | 1,55% | € 19 732 | 1,31% |
| 12.5. Deslocações, Estadas e Transportes | | € 11 483 | 1,10% | € 16 976 | 1,50% | € 32 751 | 2,18% |
| 12.6. Serviços Diversos | | € 62 792 | 6,01% | € 45 441 | 4,01% | € 54 486 | 3,62% |
| 13. Gastos com o Pessoal | 63 | € 397 262 | 38,04% | € 363 733 | 32,09% | € 373 624 | 24,82% |
| 14. Gastos de Depreciação e de Amortização | 64 | € 58 618 | 5,61% | € 64 388 | 5,68% | € 72 462 | 4,81% |
| 15. Perdas por Imparidade | 65 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 16. Perdas por Redução do Justo Valor | 66 | € 0 | 3,73% | € 0 | 2,01% | € 0 | 0,00% |
| 17. Provisões do Período | 67 | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 18. Outros Gastos e Perdas | 68 | € 38 948 | 3,73% | € 22 822 | 2,01% | € 57 007 | 3,79% |
| 19. Total (11+12+13+14+15+16+17+18) | | € 1 022 815 | 100,00% | € 1 088 037 | 95,98% | € 1 408 605 | 93,59% |
| 19. Rest antes Encargos Financiamento e Impostos(10-18) | | € 21 408 | 2,05% | € 45 598 | 4,02% | € 96 448 | 6,41% |
| 20. Gastos e Perdas de Financiamento | 69 | € 599 | 0,06% | € 2 589 | 0,23% | € 5 644 | 0,37% |
| 20.1 de Funcionamento | | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% | € 0 | 0,00% |
| 20.2 de Financiamento | | € 599 | 0,06% | € 2 589 | 0,23% | € 5 644 | 0,37% |
| 21. Resultados Antes do Imposto (19-20) | | € 20 809 | 3,94% | € 43 009 | 3,79% | € 90 804 | 6,03% |
| 23. Imposto sobre o Rendimento do Período | | € 2 273 | 0,43% | € 895 | 0,08% | € 16 054 | 1,07% |
| 24. Resultado Líquido do Período (10-18-20-22-24) | 81 | € 18 536 | 1,78% | € 42 114 | 3,71% | € 74 751 | 4,97% |

A Direcção

Pedro Nuno Sousa Bessa
 Nuno Filipe do Couto Alves Brochado
 Pedro José Gomes de Melo
 Vasco António Bessa de Melo
 Augusto Basílio Neves Teixeira

A Técnica Oficial de Contas

Drª Dulce Sofia Monteiro da Silva